Anno de 1847. Sabbado 9 de Janeiro. Anno XXIII. N. 6.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua cheia, a 1, aos 21 minutos da tarde.
Minguante, a 9, ás 4 horas e 18 min. da tarde.
Lua nova, a 16, ás 10 horas e 21 min. da tarde.
Crescente, a 23, á 1 hora e 57 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras no meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda, ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda. S. Tito.
5 Terça. S. Semeão Estellita.
6 Quarta. ✠ Os Santos Reis Magos (Epifania do Senhor.)
7 Quinta. S. Theodoro. Aud. do J. de orph., do J. municipal da 1.ª vara.
8 Sexta. S. Paciente. Aud. do J. do civ. da 1.ª v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
9 Sabbado. Ss. Julião, Celso, Epitecto e Marcionilla
10 Domingo. S. Gonçalo de Amarante.

CAMBIOS NO DIA 8 DE JANEIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 325 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.

Ouro—	Onças hespanholas....	28$000	a	28$500
»	Moedas de 6$400 velh.	16$000	a	16$200
»	» de 6$400 nov..	15$700	a	16$000
»	» de 4$000	8$800	a	9$000
Prata —	Patacões.......... ...	1$980	a	2$000
»	Pesos columnares...	1$980	a	2$000
»	Ditos mexicanos...	1$760	a	1$800
»	Miuda...	1$720	a	1$760

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DO PASSADO.

Officio -- Ao presidente da camara municipal do Bonito, declarando que, de conformidade com o disposto no artigo 110 da lei de 19 de agosto de 1846, deve proseguir nos trabalhos da junta qualificadora o juiz de paz supplente do districto de uma das parochias daquelle termo, que, no impedimento do effectivo e por virtude da disposição final do artigo 2.º da mencionada lei, convocara a referida junta.

Dito--A' camara municipal do Recife, significando que para presidir o concelho municipal a que se referem os artigos 36 e 119 da lei de 19 de agosto de 1846, ha designado o juiz municipal da 2.ª vara deste termo.

Dito--A' camara municipal do Bonito, dizendo que só se deve proceder á eleição de juizes de paz para o districto d'aquelle municipio, cuja divisão foi alterada, depois de feita a qualificação para as eleições que se teem de effeituar em janeiro de 1847; porquanto, em obediencia ao que dispõe o artigo 129 da lei de 19 de agosto de 1846, he sómente de conformidade com a mesma lei que devem ser feitas as eleições.

Dito--Ao juiz de paz e presidente da junta qualificadora dos Afogados, significando em resposta ao seu officio de 26 de novembro ultimo: 1.º, que o juiz de paz presidente da mesma junta não póde ser contemplado em o numero dos eleitores, por não ser possivel que ao mesmo individuo caiba o exercicio simultaneo de funcções que a lei quiz fossem incumbidas a pessoas diversas, como se deprehende da 2.ª declaração do imperial aviso de 5 do corrente (dezembro); 2.º, que ao mencionado juiz não he concedido conhecer da legalidade da eleição de supplentes e eleitores, e por isso he de sua obrigação, na convocação desses supplentes ordenada pelo artigo 5.º da lei de 19 de agosto de 1846, regular-se pela respectiva acta; 3.º emfim, que, ainda mesmo não estando reunida a junta, póde o referido juiz requisitar, para os trabalhos della, o escrivão de paz ou do subdelegado e os officiaes de justiça que precisos se fizerem.

IDEM DO DIA 30.

Officio--A' camara municipal de Nazareth, dizendo que a qualificação dos parochianos da nova freguezia de Curangi, onde se não póde reunir junta qualificadora por não haver juiz de paz eleito, deve ser operada pelas juntas das parochias a que elles dantes pertenciam.--No mesmo sentido se officiou á camara municipal de Goianna, declarando-se-lhe que a eleição do juiz de paz da mencionada freguezia só pode ter lugar depois de feita a qualificação para as eleições de janeiro de 1847.

Dito--Ao juiz de paz supplente do 1.º districto de Tracunhãem, significando que, por fôrça do artigo 110 da lei de 19 de agosto de 1846, cabe a S. mc. a continuação da presidencia e direção dos trabalhos da respectiva junta qualificadora, que, por estar impedido o juiz de paz effectivo, e em consequencia da disposição final do artigo 2.º da referida lei, S. mc. convocou.

EXTERIOR.

LONDRES, 4 DE DEZEMBRO DE 1846.

SUMMARIO SEMANAL.

As noticias da semana, quér externas, quér internas, são todas muito estereis. Todavia, aqui damos um resumo dellas.

S. M. a rainha e o principe Alberto chegaram ao castello de Arundel no dia 1.º do corrente, em visita ao duque de Nerfolk; e provavelmente voltarão hoje para a capital.

A mysteriosa invenção do capitão Warner, denominada *long range*, que tanta bulha fez dentro e fóra do parlamenro, não mais a fara, por terem as experiencias de Portsmouth provado ser a cousa uma completa burla. Sempre suspeitamos que tal seria o resultado, e mais especialmente quando de proposito se espalhava o boato de que o capitão Warner havia patrioticamente rejeitado immensas sommas que lhe eram offerecidas por paizes estrangeiros pela sua invenção.

As noticias da Irlanda são as mais desanimadoras e anomalas. Por uma parte, consta-nos que habitantes de districtos inteiros andam todos morrendo á fome, e alguns já teem morrido; por outra, que os camponezes gastam o dinheiro recebido de salarios--ganhos em obras publicas, emprehendidas só afim de fornecer-lhes emprego.-- não em comprar sustento, mas na compra de armas. He em Limerick e Fipperary que o processo de armamento parece ir progredindo com mais vigor, e se não se ha forjado algum plano de insurreição, o motivo não póde ser outro senão aquelle que movia o atrevido mendigo de Gil-Braz que recorria á caridade em nome de Deos, e reforçava o appello com uma arma á cara. O governo tem feito e vai fazendo tudo quanto se póde fazer para dar emprego, mas os effeitos da sua interferencia no mercado do trabalho parecem mais do que questionaveis ainda no que respeita ao presente. Ha uma sofreguidão universal por apanhar os dinheiros publicos ás rebatinhas, — proprietarios e rendeiros, magistrados e gran-jurys,-- todos parecem anciosos por pilhar quanto podem; e no entretanto, o trabalho ordinario do paiz, a cultura dos campos, jaz inteiramente desprezada. Dizem que só em Donegal ha 50,000 geiras de terra lavradia, na qual ainda não entrou o arado. Volvam-se os olhos para qualquer parte que se queira, a perspectiva he temivel, e o governo da Irlanda tem probabilidade de offerecer maiores difficuldades do que nunca. Todavia, a associação *Repeal* não tem probabilidade de oppôr-lhe obstaculos por muito mais tempo, a não ser o povo da Irlanda a gente mais tola do mundo. Todos os milhares de libras, arrecadados para a compra da revogação, teem sido gastos, de um ou de outro modo, sem que a revogação adiantasse um só passo, e a associação esta fallida. Mr. O'Connell declarou a insolubilidade della no dia 30 de novembro e fez-se seu credor. Devia haver um *meeting* dos jovens Irlandezes no Rotundo, em o dia 2 de dezembro á tarde. Ainda não vimos relação alguma dos trabalhos; mas suppômos que a quebra financeira da associação deve de ter sido nozes e maçãas para os dissidentes.

As noticias da India são no todo muito mais pacificas e satisfactorias do que as do ultimo correio terrestre. O rebelde mahometano, governador de Cashmere, Emaumood-Deen, deu a sua demissão ao chefe de Jamoo. Em lugar de defender o valle contra os assaltos do seu novo amo, e de incitar os seus fanaticos sectarios a manter a sua independencia, consentiu em render-se sob condição de ser garantida a sua segurança pessoal, e de serem restituidas certas propriedades confiscadas. He alguma cousa questionavel, se o sheik foi impellido a esta determinação pelos tres encontros adversos entre os seus soldados e os aggressores destes, ou por temor do formidavel auxilio dado a Ghoolab-Singh pelo governo inglez e pelo durbar de Lahore. Comtudo, era muito para desejar que os nossos alliados da India estivessem em estado de manter a paz nos seus dominios, e quizessem viver e conservar-se em boa intelligencia com os seus vizinhos, em vez de exigirem constantemente a nossa intervenção para submetter os seus subditos rebeldes, e obstar ás suas proprias usurpações.

Nada ha de importancia do cabo de Boa-Esperança. A guerra com os Cafres ainda continúa; mas o governo parece emfim determinado a adoptar medidas taes que devem traze-la a uma conclusão rapida e satisfactoria.

A annexação de Cracovia e do seu territorio á Austria acha-se por ora consummada, sem outras consequencias mais do que um protesto do governo inglez, seguido d'outro separado da França, e de mensagens indignadas dos Polacos desterrados em França e da associação democratica de Paris. A opposição a esse acto de audaz villania e perfidia, commettido pela Austria por instigação da Russia, e com a covarde connivencia da Prussia, ainda he meramente verbal; mas tempo vira para mais alguma cousa. Na casa dos communs declarou lord Palmerston que, se o tratado de Vienna fôra desrespeitado no Vistula, poderia ser igualmente impotente nas margens do Po; e os orgãos do governo francez declararam que as disposições d'aquelle tratado, ora violado relativamente á França, serão observados emquanto convier aos interesses francezes, e nem mais um momento. Eis-aqui, pois, esperanças, assim para a Polonia como para a Italia. Os dentes do dragão estão semeados.

Em França teem reinado muitos boatos de mudança de ministerio, e até se dizia que o conde Molé tinha tido uma longa conferencia com Luiz Philippe, preparatoria para a supplantação de M. Guizot. A politica destes dous homens he quasi a mesma, ainda que o conde Molé tem uma tendencia mais decidida para a Russia. Dizem que, no caso de ascender elle ao podêr, terá o apoio de Mr. Thiers e dos seus amigos. Todavia cessaram os boatos, e Mr. Guizot póde vacillar por mais um pouco de tempo. Dizem que da parte da França ha o mais ancioso desejo da restauração da *intente cordiale* com a Inglaterra; e o boato da sua probabilidade, e o facto da volta do conde St. Aulaire para Londres, teem causado uma alça consideravel nos fundos francezes.

Em Portugal, soffreram os insurgentes, capitaneados pelo Sa da Bandeira, uma derrota completa perto de Chaves, no dia 16 do passado (novembro), em consequencia da deserção de dous regimentos de linha que se passaram para o inimigo antes de se dar um só tiro. O resto das fôrças do Bandeira, posto que só de milicias e voluntarios, bateu-se denodadamente; mas foi derrotado com grande destroço, e o general fugiu para o Porto em muito miseravel estado. Comtudo, haviam muitas outras divisões em campo, e o resultado daquella acção não era considerado como decisivo sobre o exito provavel da contenda nacional. Se o povo estiver de véras disposto, e os seus chefes fôrem sinceros, não he a deserção de um ou dous regimentos de tropa mercenaria que póde fazer pender a balança sempre para uma ou outra parte. O coronel Wylde ainda estava empregando os seus bons officios, da parte do governo britannico, para promover uma accommodação.

Da Hespanha nada temos de novo, excepto que em Cadiz, outr'ora fortaleza de principios protectores, tinha-se dado um grande jantar em honra de Mr. Cobden, apostolo do commercio livre.

Segundo folhas da Russia, o heroe circassiano, Schamyl, á frente de 15,000 homens, foi destroçado com grande perda em Hataschi, em Daghespan, a 16 de outubro ultimo. Talvez haja nisto alguma exageração, se o facto não he inteiramente o contrario, pois que nem sempre se deve pôr confiança nas noticias da Circassia, dadas pelos Russos. Parece estranho que, se Schamyl foi totalmente derrotado, como se diz ter elle sido, o deixassem retirar em boa ordem para Weder. Já he tempo de que estes bravos montanhezes contem ao menos com a sympathia da Europa livre e civilisada na sua brava luta contra as usurpações da Russia.

(*Liverpool Mercury.*)

FRANÇA.

BOLETIM DO MUNDO SCIENTIFICO.

ASTRONOMIA.

Parallaxe de uma terceira estrella.

A papallaxe de um astro he, como se sabe, o angulo formado por um raio visual dirigido para esse astro e uma linha que se suppõe fixa, quanto a sua direcção no espaço, da mesma sarte que o seria a vertical a respeito de um ponto qualquer do globo. Foi a determinação da parallaxe que permittiu comparar o volume dos corpos celestes com o de nossa terra, e ao mesmo tempo avaliar suas distancias. Ora, o que facilmente se havia podido fazer a respeito da lua e do sol tornava-se mais difficil a proporção que os astros estavam mais distantes de nós. O raio do globo terrestre que a principio tinha podido servir de unidade de medida, foi substituido, como base, pelo diametro da orbita da terra que não tem menos de 68 milhões de legoas, e todavia, a principio se não pôde assim determinar a parallaxe das estrellas e apreciar sua distancia.

Ha vinte annos ainda se negava a parallaxe desses sóes longinquos. E isto succedia, porque o valor do angulo a medir he tão fraco e as probabilidades de errar comparativamente tão grandes, que se não podia ter plena confiança nos resultados, necessariamente affectados da imperfeição dos instrumentos, das differenças de temperatura em seis mezes de distancia, e de outras muitas causas, dependentes do proprio observador, ainda mesmo suppondo que elle podesse fazer todas as correcções indicadas pela theoria. Limitavam-se, pois, a dizer, sem prova alguma, que a estrella mais brilhante que Sirius estava n'uma distancia de mais de tres mil milhares-de-milhões de legoas.

Todavia, o celebre astronomo Bessel chegou a determinar com mui notavel precisão a parallaxe da 61.ª estrella do Cysne. Esta parallaxe que he de um terço de segundo pouco mais ou menos (0',3483), permitte avaliar a distancia dessa estrella em 31300 vezes o raio medio da orbita de Uranus. Foi tambem determinada por um astronomo, no cabo da Bôa-Esperança, a parallaxe de uma outra estrella de hemisphereo austral, e que he a estrella *alpha*, ou a brilhante do Centauro que teria uma parallaxe quasi igual a um segundo (0',9128), donde se deduz uma distancia de 11900 vezes o raio de Uranus, ou 226000 vezes a distancia do sol á terra, o que faz 7 a 8 mil milhares-de-milhões de legoas.

M. Faye, do observatorio de Paris, pretendeu chegar a esse resultado, isto he, quiz medir a parallaxe de uma estrella por um methodo muito mais simples e que provavelmente sera d'ora em diante adoptado para essa especie de pesquisas. Partiu dos ultimos trabalhos de Bessel sobre as variações dos movimentos proprios de certas estrellas; mas, em vez de trilhar a mesma estrada seguida pelo celebre astronomo, recorreu a um methodo ja indicado por Galiléo e preconisado por Herschel; isto he, em vez de comparar entre si as posições absolutas das estrellas de uma mesma ordem de grandeza, para deduzir dessa comparação as variações do movimento proprio de taes estrellas, serve-se do methodo differencial como para as estrellas dobres, dando-lhe mais extensão. Assim, compara a posição da estrella de que faz o objecto de suas observações, com a posição da estrella vizinha cuja distancia, no systema solar, possa ser supposta muito maior e cuja posição no céo, por conseguinte, he quasi invariavel.

M. Faye escolheu para essa experiencia uma estrella anonyma da grande Ursa, a 1830.ª do catalogo de Groombridge, em a qual M. Argelander havia reconhecido um movimento annual de sete segundos (7'') maior que o da celebre 61.ª do Cysne, e chegou ao notavel resultado de que a estrella que mais rapidamente se desloca no céo, he tambem a mais proxima de nós. Essa estrella de septima grandeza foi comparada a uma pequena estrella de 9.ª a 10.ª grandeza que esta na distancia de meio grao em ascenção recta e na de uma quarentena de segundos em declinação.

De suas observações, cuidadosamente discutidas e subjeitas a todas as correcções indicadas pelas theorias, concluiu M. Faye que a parallaxe da estrella de que se trata he 1'', o 6 um pouco mais forte que a da brilhante do Centauro, e mais que o triplo da 61.ª do Cysne. A distancia dessa estrella, pois, he de 195000 vezes a distancia media do sol á terra, ou 6700 milhares-de-milhões de legoas, espaço que a luz percorre em tres annos pouco mais ou menos.

PHYSIOLOGIA.

Mecanismo da voz humana

He esta uma das questões physiologicas de que os entendidos na materia mais se teem occupado Desde que os physicos reconheceram que o som he o resultado das vibrações do ar ou dos corpos elasticos, dever-se-hia ter assentado que a voz produz-se no larynge e he modificado em o resto do seu trajecto. Mas, nesse caso, era só o ar que vibrava, ou vibravam todas as partes do apparelho ao mesmo tempo, e como vibravam? A esse respeito, fizeram-se com os diversos instrumentos de musica todas as comparações possiveis, e o doutor Blandet, autor de uma memoria que acerca desta questão foi lida na academia, concluiu comparando o orgam vocal com um accordam

Das comparações precedentes citaremos a que assemelha as cordas vocaes ou os ligamentos inferiores da lingoa as cordas do violão postas em vibração pelo ar como por um arco de rabeca; e depois a do celebre physico Savarr que, fundando-se na estructura particular do larynge do homem, julgou que os ligamentos superiores tinham importancia igual a dos inferiores, e comparou ao buzio dos caçadores a cavidade comprehendida entre esses dous pares de orgãos. Nesse caso, o ar conteudo nessa cavidade, na parte que se chama *os ventriculos*, he posto em vibração pela passagem do ar e torna-se a origem do som; mas he facil reconhecer experimentalmente que os ligamentos inferiores podem por si sós produzir a voz; reconhecimento a que tambem nos deve conduzir a consideração de que he inteiramente baldo de ligamentos superiores o larynge dos ruminantes, cuja voz he tão forte.

Nessa época, M. Cagniard-Latour, e com especialidade M. Muller, demonstraram, ao contrario, pela comparação de um larynge artificial de lingoetas membranosas, que o orgam vocal do homem he uma palheta de duas bordas membranosas. Por uma longa successão de experiencias, concorreu sobretudo M. Muller para pôr fóra de toda a duvida, que o som he exclusivamente produzido pelos ligamentos inferiores, mais ou menos tendidos, mais ou menos approximados, e que todo o resto do apparelho vocal apenas he um accessorio que concorre para modificar o metal da voz. Para fazer as experiencias, lançava elle mão de um larynge humano despojado de todas as partes que reputava accessorias, e fixa-o em uma columna colligando as cartilagens arythenoideas; depois fazia variar ao mesmo tempo a intensidade do sopro e a tensão das cordas vocaes tirando horizontalmente, ou de alto abaixo, a cartilagem thyroidea.

Na supposição de que esta maneira de limitar as condições do problema deveria conduzir a conclusões igualmenre restringidas, procurou M. Blaerdet uma solução mais completa fazendo em cadaveres suas experiencias: introduzia uma corrente d'ar no larynge desses cadaveres, depois procurava imitar o jogo de todos os musculos que concorrem para acção do mesmo larynge; para isso, começava por fixar a cartilagem thyroidea, a que fórma o plastrão anterior, ou o pomo de Adão, afim de obter um ponto de apoio; depois fazia pressões diversas com os dedos, segundo o effeito que pretendia produzir, e obtinha, por esse meio, sons variados e tanto mais agudos quanto mais se approximavam as apophyses internas das cartilagens arythenoideas, porque então as cordas vocaes sómente vibravam na sua parte anterior, que lhe quasi metade mais curta. Assim, dizia elle, variando os pontos de apoio e os de pressão, podem os dedos sacar do larynge tantos sons, quantos os que durante a vida lhe produziriam os musculos. He muito para desejar que outros physiologistas repitam e confirmem essas experiencias; porque ellas levam o autor a rejeitar a theoria de M. Müler, e a considerar as cordas vocaes, não como constitutivas de uma palheta, mas como laminas vibrantes, analogas as que funccionam no accordão: e isto he tanto mais verosimil quanto, cortada uma das cordas, he a outra bastante para produzir o som.

MECANICA APPLICADA.

Novo processo para cavar os poços artesianos.

De volta de Perpignan, communicou M. Arago á Academia detalhes em extremo curiosos sobre o broquear de um novo poço artesiano nessa cidade, e sobre o processo tão simples quanto engenhoso para esse fim inventado por M. Fauvelle. Sabe-se que o processo habitualmente seguido he mui longo, mui dispendioso, e subjeito a um grande numero de accidentes tanto mais graves quanto maior he a profundidade, ou quanto menos consistente he o terreno. O gigantesco verrumão empregado para furar o solo em profundidades de 200 a 300 metros, deve ser desmontado e retirado por pedaços para trazer do fundo os destroços a proporção que os fôr produzindo. A acção desse verrumão que as mais das vezes opera como um martello que se deixa cahir, ainda he enfraquecida pelo lodo, pelos cascalhos, que se não tem podido tirar. He tal a lentidão desse processo que, sem fallar do poço e do matadouro de Grenelle, cujos maravilhosos resultados se esperaram por seis ou sete annos, em um furo feito segundo esse mesmo processo em Perpignan trabalha-se ha onze mezes e apenas se tem chegado a 170 metros.

O processo chinez parecia dever produzir no Occidente resultados tão vantajosos como no Imperio Celeste; mas até o presente apenas tem concorrido para se aperfeiçoar, por uma especie de emulação, o processo habitual. M. Fauvelle, de Perpignan, impressionado desses inconvenientes, imaginou uma combinação da bomba, ou dos effeitos hydraulicos, com o antigo verrumão, e creou um novo processo que lhe permittiu cavar, em 140 horas, um poço artesiano de 170 metros de profundidade; este poço artesiano, começado em o 1.º de julho, dava agoas saltantes em abundancia a 23 do mesmo mez, mas tinham havido nove dias de repouso ou de interrupção.

A invenção de M. Fauvelle consiste no emprego de uma sonda concova ou formada de um longo tubo aberto no fundo e pelo qual, por meio de uma bomba de compressão, se faz chegar uma corrente d'agoa. Disso resulta que a lama, os cascalhos e os seixos, muitas vezes assaz volumosos, são remontados pela corrente entre a haste concova da sonda e a parede do poço que apresenta o mesmo calibre que a armadura inferior dessa sonda. Para que não seja embaraçado o jogo do apparelho e para que, por meio de uma roda a maneira de macaco, se possa levanta-lo ou desvia-lo segundo fôr preciso, he a agoa da bomba conduzida por um tubo flexivel ou articulado. Demais, a mesma agoa póde servir infinitas vezes depois de haver depositado em um reservatorio os restos terreos. Uma observação tambem muito importante he que o liquido que com fôrças remonta sempre no intervallo que fica entre a sonda e a parede do poço deve repellir o liquido exterior que procurar infiltrar-se, e ao mesmo tempo consolida essa parede por causa da pressão que exerce.

Quando se receia que seixos demasiadamente volumosos não possam remontar entre a sonda e a pa-

rede do poço, dá-se um curso inverso á agoa da bomba de compressão; faz-se abicar o tubo da bomba ao mesmo poço, cujo orificio se tapa convenientemente, e a agoa represada sóbe com fôrça pelo tubo interior que fórma a haste da sonda, arrastrando comsigo todos os destroços. Seixos do comprimento de 6 centimetros e da largura de 3 teem sido assim arrancados de uma profundidade de 150 a 170 metros; o que facilmente se concebera se se attender que esses seixos, como todos os corpos submergidos, perdem n'agoa uma parte de seu peso que equivale a quasi metade. Se igualmente se attender que uma haste concova apresenta mais resistencia a torsão ou a rotura que uma haste chata do mesmo volume, ou feita com a mesma quantidade de materia, comprehender-se-ha quanto serão mais raros os accidentes nesse novo systema de brocar; quanto á rapidez da execução, ella depende sobretudo de não ser preciso retirar a sonda antes de acabado o trabalho e tambem de operar sempre directamente o instrumento sobre a pedra que deve romper.

ZOOLOGIA.

Alternativas das gerações para os biphoros.

M. Aug Krohn, sabio naturalista allemão, apresentou á academia um epilogo das observações que fez sobre os biphoros em alguns mezes que esteve na Sicilia. Os biphoros são molluscos diaphanos ou elegantemente matizados de azul, que ora se encontram isolados, ora reunidos em longas grinaldas, nos mares dos paizes quentes e no Mediterraneo. Chamisso, o poeta e o naturalista, já os tinha estudado em uma viagem de circumnavegação que fizera com o almirante russo Kotzebeu, e já tinha opinado que os animaes isolados ou reunidos são duas phases do desenvolvimento dos mesmos animaes. Desde então, diversos trabalhos sobre as medusas e sobre outros organismos inferiores teem demonstrado que certos animaes nem sempre se reproduzem sob a mesma fórma, mas apresentam alternativas de geração, ou phases alternaes de desenvolvimento, ora sob a fórma de zoophitos, ora sob a de polypos. Comquanto d'ora em diante não possa a especie animal ser definida como precedentemente, ella deve comtudo comprehender todas essas phases, todos esses gráos de desenvolvimento. M. Krohn achou resultados anologos para os biphoros, e, por seu trabalho, contribuiu sem duvida para a renovação das doutrinas zoologicas.

F. Dujardin.

IDEM DO MUNDO RELIGIOSO.

SUMMARIO. -- *A Irlanda. -- Estado da igreja d'Hespanha. -- Vigilias ecclesiasticas. -- O Sr. abbade de Bussy. -- O P. Nelter. -- O Sr. abbade Liot. -- O Sr. bispo d'Evreux. -- O Sr abbade Boyer. -- M. James. -- O Sr. cardeal de la Luzerne. -- M. de Pressy, bispo de Bolonha. -- O P. Perrone. -- M. L. Guerin. -- Negocios religiosos do Oriente. -- Rischid-Pacha.*

« Temos fome! pão, batatas, ou trabalho! » Eis os gritos que na Irlanda retinem de uma a outra extremidade, nas estradas, nos burgos e nas praças publicas das cidades; gritos repetidos por homens armados de paos, macilentos e descarnados. Mais da metade da população irlandeza soffre fome; e se procura alimentar-se, o alimento he tão nocivo que a envenena, de sorte que por uma deploravel fatalidade, quér coma, quér não, não póde escapar á morte. Ha, a semelhante respeito, detalhes tão horriveis que he difficil transcrevê-los sem passar por exagerado. Limitar-nos-hemos ao seguinte facto: alguns camponezes arrancam a casca das arvores noveis, e pisam-na, para della fazerem pão: outros ajuntam-lhe a serradura de certas madeiras. Facil he de conceber as desordens que tal alimento devem occasionar na organisação humana. O clero catholico acha-se em uma situação mui dolorosa: já não tem a que recorrer para mitigar tão cruel agonia, e vê-se obrigado a inspirar resignação a homens que morrem de fome com as mulheres e os filhos. O arcebispo de Tuam alcunha de derisorias as meias-medidas do ministerio inglez, e accusa fortemente seu descuido ou imprevidencia. A não ser a influencia do clero, já teriam apparecido lutas sanguinolentas, a pilhagem mesmo; e muitos padres e bispos duvidam que, não obstante seus esforços, seja possivel evita-las.

O homem observador reconhece que ao povo irlandez cabe um papel na historia do catholicismo. Os Irlandezes distribuidos pelas colonias inglezas, quér como soldados, quér como colonos, quér como convictos e deportados, tornam-se nessas colonias a causa de estabelecimentos catholicos. Assim, nas Antilhas, no cabo da Boa-Esperança, em Ceilão, no Hindostão, em Malaka e na Australia, encontram-se capellas, igrejas, padres e bispos protegidos e sustentados, em parte pela Inglaterra, cuja fé fundamental no entretanto he a exclusão do que os anglicanos chamam o *papismo*. A Irlanda he, pois, para a Inglaterra uma causa permanente de contradicções e anomalias.

O casamento da rainha de Hespanha e da infanta, sua irmãa, chama-nos a attenção para o estado da igreja nesse reino. Na época da invasão franceza, no tempo do imperio, haviam muitos annos que o jansenismo inquietava a igreja de Hespanha, onde, além disto, os estudos eram rutineiros e defeituosos. A guerra causou um damno irreparavel favorecendo a ignorancia, produzindo o roubo e a destruição dos principaes edificios religiosos. No tempo da primeira restauração de Fernando VII, apenas a igreja tinha tido tempo de tratar das feridas, quando sobrevieram os acontecimentos politicos de 1820. Na segunda restauração, depois da expedição do duque de Angouleme, tanto em politica como em religião, todos aceitaram o *statu quo*. Foi isto um erro, quanto a religião: essa calma e essa immobilidade presagiavam as tempestades e a morte, e não a vida.

Com effeito, o exilio, as proscripções, os morticinios, a destruição dos templos e seu despojamento, a dispersão do episcopado, eis as differentes phases por que ha doze annos tem successivamente passado a igreja de Hespanha. Já não he uma igreja, he um montão de ruinas que provocam a dôr e as lamentações de um novo Jeremias. Aqui chefes sem soldados; alli igrejas despidas, degradadas, privadas dos seus magnificos quadros e dos ornamentos necessarios para a celebração do officio divino. Existem vagas trinta e nove sédes episcopaes; não ha mais que vinte e dous bispos, a mor parte dos quaes está desterrada ou fóra das respectivas dioceses. He inutil fallar dos estudos actuaes: elles são nullos. Uma tal situação he grave e merece toda a solicitude do governo e da santa-sé.

Tiveram lugar esta semana (na de 28 de setembro a 4 de outubro de 1846), em o seminario de Saint-Sulpice, as vigilias ecclesiasticas para o clero da diocese de Paris; foi prégador o Sr. abbade Chalandon, vigario-geral de Metz. Nas outras dioceses estão acabadas as vigilias. Em Evreux, foram os exercicios presididos por M. Oliver. Foram prégadores o P. Millet e o Sr. abbade Liot que, na quaresma ultima, prégou em Saint-Nicolas-des-Champs. Em Metz e em Naucep, onde haviam duzentos padres reunidos, foram os exercicios dirigidos pelo Sr. abbade de Bussy. Em Suissa, na diocese de Sião (cantão do Valais), foi a missão de prégar confiada ao P. Nelter, da companhia de Jezus, reitor do collegio de Sião, muito conhecido em França e em Suissa pelo seu talento, zelo e devotamento.

M. de Bussy he brusco; entra na materia do discurso sem preambulo e sem periphrase. O padre Nelter he mais eloquente e harmonioso. O primeiro occupa-se pouco com a dicção, mas commove pela concisão e vigor do pensamento: o segundo he insigne em tornar pomposas as suas descripções e dar côres brilhantes aos seus quadros: maneja a palavra ecclesiastica com eloquencia e habilidade. Esses dous padres que se teem votado á importante missão das vigilias, lembram um antigo director de Saint-Sulpice, o Sr. abbade Boyer, que marreu ha tres ou quatro annos. M. Boyer havia-se de todo dedicado a essa especie de predica. Quasi todas as dioceses de França o tiveram por director das vigilias ecclesiasticas. Instruido e infatigavel no trabalho, distinguia-se pela profunda convicção que tinha a habilidade de communicar aos outros, e por uma verdadeira singeleza.

D'uma abnegação e d'um desinteresse raros, esquecia-se das suas necessidades quando tinha de soccorrer aos desgraçados Um dia, um moço que morava a trinta legoas de Paris, escreveu-lhe pedindo-lhe conselhos e informando-o da triste posição em que se achava. M. Boyer responde-lhe immediatamente por cartas de que resumbravam prudencia, sabedoria e dedicação. « Quanto aos vossos embaraços financeiros, lhe disse elle, nada vos posso fazer; não conheço ninguem que possa ou queira obsequiar-vos, e toda a minha fortuna consiste em 300 francos que me da o seminario de Saint-Suplice para ir prégar nas vigilias ecclesiasticas de julho a outubro. Mando-vos pela posta essa modica quantia, na esperança de que ella ser-vos-ha util, e vos habilitará a esperar por melhor occasião. Mais tarde m'a pagareis. Quanto a mim, como farei a viagem? Ainda o ignoro; tenho esperanças em Deos. Mas, quando aqui souberem que eu dispuz dos 300 francos, reprehender-me-hão ...... » A citação he textual. A ultima phrase parece revelar que M Boyer fazia muitos favores dessa especie. Cumpre não esquecer homens taes, que são a gloria do clero.

M. Boyer, quér verbalmente, quér por escripto, insistia sobretudo na necessidade de uma bibliotheca para os Srs. curas. Não exigia que ella contivesse muitos volumes, mas sim que possuisse obras uteis ou relativas ao ministerio ecclesiastico Os padres, com o modico rendimento a que hoje estão reduzidos, não podem fazer despezas avultadas, ainda mesmo com as cousas necessarias. He verdade que, ao revés do que ha alguns annos succedia, ha actualmente algumas edições baratas. Assim, o *Diccionario da Biblia*, por dom Calmet, em quatro volumes de 4.°, e em duas columnas, não custa mais que 28 francos; no entretanto que a antiga edição da mesma obra in folio, custava 70 francos. O *Diccionario da Biblia* merece lugar distincto em qualquer bibliotheca ecclesiastica, e bem assim a *Dissertação* sobre os direitos e as obrigações dos bispos e dos padres na igreja, pelo cardeal de la Luzerne, um volume em 4.° grande; as *Obras completas* de M. de Partz de Pressy, bispo de Bolonha, dous grandes volumes de 4.°; a *Theologia* de Peronne, tambem dous grandes volumes de 4.°; as *Praticas* para os domingos e festas, por Badoire, antigo cura de Saint-Roch, um volume em 4.°

O *Dicionario da Biblia* foi sabiamente annotado pelo Sr. abbade James. Receiamos que o autor se não tivesse aproveitado bem dos trabalhos de dom Calmet. Ao laborioso benedictino faltava sem duvida a critica que tão necessaria he nos estudos historicos e scientificos; mas poderia elle escrever no começo do decimo-setimo seculo com os conhecimentos que temos no decimo-nono? Não, certamente. Desejaramos que M. James reparasse alguns erros assaz notaveis de dom Calmet, ou tratasse mais particularmente das questões que mais importam á nossa época. Assim, a questão do Egypto nos não satisfaz. Dom Calmet aceita a distincta sabedoria e a antiguidade dos Egypcios; nisto cede elle aos prejuizos e a ignorancia da época. Bossuet, não obstante a sua perspicacia, lhes não póde escapar, pois que no seu *Discurso sobre a historia universal* celebra com magestosa solemnidade a sabedoria egypcia. Esses erros historicos, porém, já não podem passar desapercebidos depois das multiplicadas descobertas e explorações que, em nosso tempo, se tem feito no velho Egypto.

M. James desprezou a questão do sal, muito importante para os padres do campo, como questão agronomica. Dom Calmet não a podia tratar bem em sua época; mas agora que ella tem sido desenvolvida na academia das sciencias, na tribuna, nos livros e nos jornaes (e em particular na *Presse*), não devia esquece-la um sabio do quilate de M. James; he uma omissão mui sensivel em sua obra, porque noticias scientificas ha, de que, para interesse dos respectivos parochianos, muito convem que os Srs. parochos tenham sciencia.

Muito conhecidas são dos fieis e do clero as diversas obras do cardeal de la Luzerne. Bispo zeloso, escriptor methodico, sabio controversista, theologo perfeito, M. de la Luzerne, bispo de Dangres, par de França no tempo da restauração, na idade de 80 annos ainda escrevia, e conservava todos os habitos do seminario. Todos os dias, levantava-se ás quatro horas da manhãa, e principiava a trabalhar, sem fazer accender a chaminé, por mais frio que estivesse o tempo Foi assim que, apezar das tempestades da revolução e das miserias do exilio, elle conseguiu compôr 50 volumes. Quando morreu, deixou manuscripta essa *Dissertação* sobre os direitos e as obrigações dos bispos e dos padres na igreja. He a mais completa e mais bem desenvolvida obra, que se póde lêr, sobre materia tão delicada e de que ha seculo e meio se occupam na Europa todos os theologos, quér protestantes, quér jansenistas, quér catholicos. O manuscripto que veio ter ás mãos do Sr. abbade Migne, era quasi todo da propria lettra do cardeal ou por elle corrigido. A questão acha-se alli discutida com natural superioridade de intelligencia, admiravel fôrça de penetração, e não vulgar sciencia historica.

M. de Partz de Pressey, seu contemporaneo e seu collega no episcopado, administrava a diocese de Bolonha antes de 1789. Esta séde já não existe. Esse prelado gozava de uma mui merecida reputação de talento e virtude Suas *instrucções pastoraes*, cujo fim era demonstrar a harmonia da fé com a rasão em os mysterios, augmentaram-lhe muito essa reputação. Suas obras que se tornaram mui raras, chegaram a vender-se a 60 francos. A pedido do clero, o Sr. abbade Migne fez uma edição dellas em 2 vol, em 4.° para o preço de 12 fr. Esta nova edição contém em o 2.° volume uma dissertação inedita muito estimada e extensa sobre *as vantagens da fé e da submissão á autoridade da igreja*. Todas as materias conteúdas nesses dous volumes são de utilidade geral. Os padres encontrarão nelles as regras para se conduzirem santamente e a sua parochia, e os fieis que os lerem se consolidarão na fé e progredirão na piedade.

O P. Perrone, professor de theologia no collegio romano, compoz uma obra de theologia em 9 vol. em 8.°, que até hoje conta quatorze edições, que he solida e orthodoxa, e que, finalmente, segundo o juizo de muitos bispos, e principalmente de M. Wiseman, autoridade muito competente em semelhante materia, he uma das melhores theologias. Sob o titulo de *Lugares theologicos*, (*de Locis theologis*) são dous volumes consagrados ao exame das questões religiosas e philosophicas que ha um seculo se teem suscitado em França, Inglaterra e Allemanha. He muito curioso vêr como o sabio jesuita aprecia a escola eclectica de Cousin, a escola escoceza e as diversas escolas allemãas O clero não deve ser indifferente a essas apreciações. A edição do Sr. abbade Migne, em 2 vol. em 4.°, e por 12 fr., comprehende os 9 vol. em 8.° da edição romana, com todas as notas que são tão cheias de erudicção quanto numerosas e variadas. Em Inglaterra e Italia, muitos seminarios teem adoptado por compedio esta obra de theologia. O autor não só he muito instruido, mas tambem como capacidade he de um incontestavel valor philosophico.

Em outro boletim continuaremos no exame da bibliotheca ecclesiastica, tal como a queria M. Boyer.

M. L. Guérim quizera que se permittisse á igreja de França ter synodos e concilios provinciaes, como a igreja catholica americana, e publicou uma obra para demonstrar a necessidade dessas reuniões. Confessamos que esta materia he de summa gravidade. Todavia receiamos que não escape esta aos mesmos que daquella se occupam. Esta nossa observação não he feita a M. Guérim que parece haver estudado a questão attentamente. Certo, a igreja tiraria vantagens reaes da reunião dos synodos e concilios.

De mais, essas assembléas estão nos limites dos direitos da igreja. Mas, a vista do actual estado dos espiritos e da presente legislação, serão possiveis essas reuniões? O podêr politico não intervirá nessas reuniões, e não virá discutir materias a que he e a que se deve conservar indifferente? Se alguem ha que queira que se reunam os tres podêres para compôr um catechismo; não haverá quem entenda que esses mesmos podêres devam ter voto deliberativo nos synodos e concilios? Isto posto, vemos na reunião dos synodos um perigo proximo e real; e sabemos que ecclesiasticos de uma virtude e de um caracter á toda a prova partilham de nossas apprehensões.

M. Guérim afflige-se igualmente com a deploravel situação dos catholicos da Syria, e faz um appello á Europa em favor dos desgraçados Maronitas. Os casamentos hespanhóes e a fome na Irlanda teem desviado um pouco as attenções dos negocios do Oriente. Em materias religiosas, bem longe de melhorarem as cousas, caminham sempre em detrimento das populações christãas. Não se lhes faz justiça em cousa alguma: ainda lhe não foram outorgadas as indemnisações que lhes estipulou o embaixador da França. Emfim, os Drusos, sempre ameaçadores, continuam a roubar e devastar a montanha. O ministro Reschid-Pachá, não tendo encontrado apoio, e havendo achado obstaculos por todas as partes, não póde fazer o bem que tinha em vistas. He doloroso dizê-lo, mas he um facto.

* * *

(*Presse*.)

PERNAMBUCO.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL.

Illm. e Exm. Sr.

A associação commercial, fiel ao cumprimento do dever que lhe corre, como orgam desta praça, de erguer sua debil voz perante o governo do paiz para impetrar todas as providencias que porventura forem necessarias, para resguardar o commercio de quaesquer abusos ou oppressões que tendam a prejudicar seus interesses legitimos; tem a honra de voltar á presença de V. Exc., afim de reclamar a protecção da presidencia da provincia no caso que se propõe relatar.

Exm. Senhor! Pela provisão régia de 28 de abril de 1730, foi concedido ao senado da camara de Olinda o direito de arrecadar o imposto das balanças de pesar assucar nos trapiches desta cidade: não se firmando, porém, essa concessão (melhor chamada descommunal anomalia, attenta a natureza daquella corporação) senão na citada provisão, he visto que ella caducára completamente desde a época em que foi proclamada no imperio a carta constitucional, na qual se consagrou expressamente: 1.°, a divisão e independencia dos podêres soberanos do estado, e ao legislativo se attribuiu o direito de fixar annualmente as despezas publicas e repartir as contribuições; 2.°, se determinou a verdadeira indole das municipalidades, e natureza das suas funcções; 3.°, se encarregou ao thesouro nacional a receita e despeza da fazenda publica; 4.°, se conferiu privativamente á camara dos deputados a iniciativa sobre impostos Não obstante tão terminantes e valiosas rasões, a municipalidade de Olinda continuou ainda a cobrar a imposição em questão; e tal foi a condescendencia do commercio, e sua nunca desmentida obediencia ás autoridades constituidas, que ainda se subjeitou a supportar tão pesado e illegal gravame mesmo dépois de promulgadas as diversas leis de receita e despeza do estado, que desde 1827 até 1841 se hão successivamente confeccionado no corpo legislativo, em nenhuma das quaes aquelle imposto figura como ramo de renda, e mesmo depois de publicada a legislação provincial que nunca fizera menção de tal imposto como verba de receita, no orçamento daquelle municipio!

Tanta longanimidade, porém, longe de desarmar a cubiça d'aquella camara, pelo contrário a accendeo sobre-modo, e aquillo que não fôra senão effeito de mera tolerancia, a vista dos fundamentos ácima indicados, antolhou-se aos inexoraveis exactores da taxa em questão como resultado de legal obrigação: foi assim que no fôro judicial agitaram-se porfiadas lides para decidir-se e julgar-se a legitimidade de tal cobrança: foi assim que mesmo na assembléa legislativa da provincia se discutiu desenvolvidamente a validade do imposto de que se trata, e para pôr termo as exageradas e inadmissiveis pretenções da municipalidade de Olinda houve por acertado a mesma assembléa de mandar cessar tal arrecadação, como consta da lei provincial de 10 de maio de 1842. Frustradas assim, e por diversas vezes, as diligencias da camara de Olinda, ei-la que novamente apparece no corpo legislativo provincial pretendendo resuscitar um direito morto; e como fôra por demais absurdo e insustentavel a inteira restauração de uma disposição condemnada pela constituição, pelas leis geraes e provinciaes e pelos principios regedores do lançamento dos tributos, julgou ella azada a occasião para subtilisar sobre a intelligencia genuina da citada lei de 1842, e assim obter da assembléa legislativa da provincia o acto interpretativo que lhe conferiu o direito de arrecadar o imposto das balanças de pesar assucar até o ultimo de julho de 1841.

Isto posto, a associação commercial pede licença a V. Exc. para succintamente expôr os motivos juridicos, e as rasões de bem entendida economia, que se offerecem para condemnar aquella medida, como inconstitucional, desarrasoada, contraria a utilidade publica, e só calculada para favorecer um individuo em detrimento do commercio e da praça que aliás tanto direito tem á protecção dos podêres do estado. Exm. Senhor: Pelo mesmo acto de concessão feita a camara de Olinda, se lhe impoz a obrigação de ter balanças e empregados proprios para verificar o peso e quantidade do assucar exportado; mas desde o momento em que aquella camara deixou de ter a seu cargo o onus estabelecido na lei, e se commetteu ás repartições fiscaes a fiscalisação supradita e a cobrança dos impostos ulteriormente creados para este fim, he mathematicamente evidente que se tornou de nenhum effeito a provisão que estabeleceu o seu direito; porquanto não se póde admittir sob as instituições representativas que nos regem, e attenta a organisação e o mecanismo do lançamento, cobrança e fiscalisação da renda do estado, que um ramo da renda publica deixe de entrar no thesouro nacional, e seja applicado como um dom gratuito á uma camara, a uma corporação especial.

Exm. Senhor! A centralisação nas operações da receita e despeza publica he principio tão comezinho em administração financeira, que não ha paiz algum racional e livremente constituido, aonde elle não seja professado: na legislação financial do imperio está elle estabelecido da maneira a mais indubitavel e solemne. Querer, pois, que depois da nova organisação do thesouro possa ainda substituir semelhante ordem de cousas, he manifestamente commetter um anacronismo de grande vulto.

Demais, quem ha ahi no imperio que pague uma contribuição que não esteja préviamente decretada pelo podêr legislativo em as leis annuaes de receita e despeza? Quem?...... Pois só o commercio de Pernambuco está fóra da constituição do estado, e das garantias tutelares do regimen representativo? Ou além do podêr legislativo haverá ainda algum outro podêr que possa tributar os contribuintes?

He, pois, mathematicamente evidente, que o imposto das balanças deixaria de existir desde que foi promulgada a primeira lei do orçamento, se porventura não o estivera já pelas rasões acima deduzidas. Ainda mais; a lei de 31 de outubro de 1835 que divide as rendas do estado em geraes e provinciaes, não mencionou nem classificou semelhante imposto; para que, pois, elle podesse ser cobrado, fôra mister crea-lo; e quem o criou? quando? onde? Exm. Sr.! Não ha acto algum da assembléa provincial que autorise tal cobrança, e os que na legislação existem o ferem de morte; pois que entre as rendas marcadas no orçamento do municipio de Olinda não he elle contemplado, nem mencionado como aliás fôra mister, para que se lhe podesse dar uma existencia legal. Assim, pois, desde que as leis do orçamento provincial e municipal não autorisaram sua cobrança, he mathematicamente evidente que elle deixaria de existir, se porventura já anteriormente não estivera abolido. Releva ainda observar, Exm. Senhor, que sendo a imposição em questão lançada no municipio do Recife, sua perfeição não podia caber a camara de Olinda sem manifesta violação de todas as regras, sem flagrante infração do acto addicional que manda tributar cada municipio para suas próprias despezas, e sem uma verdadeira perturbação de todos os meios de arrecadação e fiscalisação das rendas publicas. Emfim, Exm. Senhor, a lei novissima da assembléa provincial que faz o objecto da presente representação, he um acto que só tem por fim reviver innumeros processos, e armar o arrematante d'aquelle imposto de meios violentos e vexatorios para opprimir o commercio desta cidade, o qual arrematante a seu bel prazer, e debaixo das apparencias as mais frivolas, ou dos motivos mais especiosos, póde pôr uma derrama em uma parte dos commerciantes; e acenando com a terrivel arma do executivo que se lhe metteu nas mãos, terá elle por certo de tornar-se o terror desta praça que, para não destrahir-se das suas laboriosas funcções, nem soffrer a jactura que lhe podem causar contendas de tal ordem, preferirá sem duvida pagar duas e mais vezes ao implacavel arrematante do que defender seus direitos nos tribunaes do paiz.

Uma lei tal, Exm. Senhor, não póde ser executada sem grave prejuizo do commercio: e já que V. Exc. foi servido sanccionа-la, sem duvida por não ter applicado ao exame da sua materia as amplas faculdades do seu espirito, ou por não podêr consagrar á ponderação de tal assumpto o pouco tempo, que dos cuidados da administração sobra para averiguação de taes questões; a associação commercial respeitosamente vem supplicar á V. Exc. a graça de sobr'estar sua execução até a proxima reunião da assembléa provincial, a qual por certo, meditando attentamente no objecto em questão, em sua sabedoria não poderá deixar de revogar tão perniciosa legislação.

Sala da associação commercial de Pernambuco, 23 de dezembro de 1846.

João Pinto de Lemos,
Presidente.
José Jeronymo Monteiro,
Secretario.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 8. . . . . . . 10:475,985

DESCARREGAM HOJE 9.

Brigue--*Leda*--machinismo.
Brigue--*Cowperthwaite*--mercadorias.
Brigue--*Loper*--farinha e breu.
Barca ingleza *Priscilla* - mercadorias.
Barca ingleza --*Mary-Queen-of-Scots*-- idem.
Galera--*Columbus* - idem.
Brigue--*Sultana*--queijos.
Barca--*Navarra*--farinha e bolachinha.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 8.

Geral.	1:910,056
Provincial.	824,916
Diversas provincias	54,726
	2:789,698

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 8.

Ilha-do-Sal; 14 dias, brigue dinamarquez *Margaret*,

de 200 toneladas, capitão J. J. Moos, equipagem 10, carga sal: a N. O. Bieber.

Navio sahido no mesmo dia.

Trieste; brigue austriaco *Luzitano*, capitão O. C. Hollstein, carga assucar.

Rio-de-Janeiro; brigue dinamarquez *Margaret*, capitão J. J. Moos, carga a mesma, que trouxe.

Bahia; hiate brasileiro *Tentador*, capitão Antonio José Barreiros, carga varios generos. Passageiros, o 2.º tenente da armada nacional imperial Ricardo da Silva Neves, Francisco José Martins, Brasileiros, e José Caetano, Portuguez.

Parahiba; hiate brasileiro *Santa-Cruz*, capitão Nicolao Francisco da Costa, carga varios generos.

Declarações.

ARREMATAÇAÕ QUE PERANTE A THESOURARIA DAS RENDAS PROVINCIAES SE HA DE EFFEITUAR NO DIA 15 DO CORRENTE, PELAS 12 HORAS DA MANHAA.

O empedramento de 270 braças da primeira parte do oitavo lanço da estrada do Pão-do-Alho, feito segundo o systema de Mac-Adam, dentro do prazo de 4 mezes, contados da data da arrematação, e pela quantia de 2:160,000 rs., pagos em quatro prestações, pela maneira prescripta em o artigo 15 do regulamento de 11 de julho de 1846.

--- A administração dos estabelecimentos de caridade contrata pelo tempo de 6 mezes o fornecimento dos seguintes generos: farinha de mandioca, assucar refinado, dito branco redondo, manteiga franceza de primeira qualidade, chá hysson, café em grão, arroz pilado branco, aletria, toucinho de Santos, azeite doce, vinagre de Lisboa, azeite de carrapato, sabão preto e lenha de mangue. Os pretendentes dirijam-se a rua dos Coelhos, a casa das sessões da mesma administração, no dia 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, munidos de suas propostas. — Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 4 de janeiro de 1847. — O escripturario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade contrata pelo tempo de 6 mezes o fornecimento de pão e bolacha de que precisarem os mesmos estabelecimentos. Os pretendentes dirijam-se a rua dos Coelhos, a casa das sessões da mesma administração, no dia 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, munidos de suas propostas. -- Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 4 de janeiro de 1847. O escripturario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade contrata pelo tempo de 6 mezes o fornecimento de carne verde de que precisarem os mesmos estabelecimentos. Os pretendentes dirijam-se a rua dos Coelhos, a casa das sessões da mesma administração, no dia 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, munidos de suas propostas. Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 4 de janeiro de 1847. — O escripturario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

= O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade previne a quem possa interessar que no dia 14 do corrente mez se ultima o prazo que a lei tem designado para o pagamento, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos dos 3 bairros desta cidade e da povoação dos Afogados, do primeiro semestre do andante anno financeiro de 1846 a 1847; e que no dia 15 se tem de cobrar de todas as pessoas que não tiverem satisfeito os seus debitos, a multa de 3 por cento sob o valor dos mesmos debitos. — Recife, 7 de janeiro de 1847. — *Clorindo Ferreira Catão*, escrivão e administrador.

--- A commissão da administração do theatro publico convida aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral, hoje, 9 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

BRILHANTE PRESEPIO
NO
Theatro publico.

Novo drama — A entrada dos Reis Magos em Jerusalém. — Este acto será desempenhado com toda a pompa e brilhantismo, apparecendo o prestito dos tres reis, vistosamente ornados a moda do Oriente, montados todos a cavallo, e seguidos cada um do seu estado de cavallaria. O debate de Herodes com os tres reis do Oriente sera o mais adequado aos principios da illustração do presente seculo, sem comtudo faltar a época a que se refere esta importante scena. Além das novas cantorias, se addicionará o brilhante acto das pastoras na adoração dos reis. Principiará as 9 horas em ponto.

Avisos maritimos.

O hiate *Novo-Olinda* sahe para o Aracaty no dia 12 do corrente, e só póde admittir carga miuda: para a qual se trata com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no Trapiche-Novo.

— Para Lisboa segue viagem, com a maior brevidade possivel, a barca portugueza *Tejo*, capitão Silverio Manoel dos Reis: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9.

— Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, impreterivelmente no dia 15 do corrente, o patacho *Lourenço*, capitão José Maria da Graça; recebe unicamente carga miuda e escravos a frete: os pretendentes dirijam-se a Francisco Gonçalves da Cunha, na rua do Vigario.

-- Para Lisboa sahe, no dia 17 do corrente, o brigue *Feriato*; recebe a frete assucar em caixas e barricas, a 200 rs. por arroba, e em saccos, a 160 rs., e passageiros, por ter bons commodos: trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario, n. 19.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, até o dia 10 do corrente, o patacho inglez *Eleonor*, capitão Nicolas Barbaro; recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua Cruz, n. 9.

— Para o Rio-Grande-do-Sul segue com muita brevidade o brigue nacional *Competidor*; póde receber passageiros e escravos a frete, para o que trata-se com Gomes & Irmão, na rua de Apollo, armazem n. 2.

Leilaõ.

— LUIZ BRUGUIERE, querendo liquidar a sua casa de commercio nesta cidade, fará leilão, no dia 11 do corrente, de um esplendido sortimento de fazendas chegadas pelos dous ultimos navios francezes, *Armorique* e *Zilia*; como bem, casimiras francezas de bom gosto, um grande sortimento de calçados, chapeos de sol para homem, ditos para cabeça dito, e para meninos, merinós, setins lisos, meias e luvas de seda, curtas e compridas, suspensorios, sellins, perfumarias superiores e outras muitas fazendas de bom gosto.

Avisos diversos.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.
6:000$000 de rs.

As rodas desta loteria teem o seu impreterivel andamento no dia 29 do corrente mez, no consistorio da igreja da Conceição do militares, ainda que alguns poucos bilhetes fiquem por vender. O resto destes deve ser procurado no bairro do Recife, nas lojas de cambio dos Srs. Manoel Gomes e Vieira; no de Santo-Antonio, na loja do thesoureiro Antonio da Silva Gusmão, e na botica do Sr. Moreira Marques, na rua do Cabugá.

— Da-se para morar um sobrado de um andar em boa rua, muito fresco, que se aluga por 200,000 rs. annuaes, a quem quizer dar 1:200,000 rs., ficando o aluguel pelos juros: hypotheca-se para segurança o mesmo sobrado: quem quizer este negocio annuncie.

— Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, tendo de retirar se para o Rio-de-Janeiro, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz pelo presente annuncie.

— Luiz Antonio de Mesquita Falcão pretende vende seu estabelecimento de padaria que tem em Fóra-de-Portas: se alguma pessoa se achar com direito ao mesmo, haja de declara-lo por esta folha no prazo de tres dias, findos os quaes será a dita venda fechada; e he a dita venda para pagamento da mesma padaria ao Sr. Manoel Antero de Souza Reis, ou a quem em seu podêr tiver as lettras por que a mesma foi comprada.

Deposito de rapé Gasse.

O deposito deste rapé acha-se transferido para a rua da Cadeia, n. 37, onde os freguezes acharão sempre a boa pitada, não só do de Gasse, como das outras qualidades já annunciadas.

— O actual thesoureiro da irmandade da Senhora da Conceição, da Congregação, roga aos senhores que tomaram capa da dita irmandade para acompanhar a procissão de Santo Antonio do arco, e a do Corpo de Deos, o anno passado, e não as entregeram, queirão ter a bondade de não se esquecerem.

--- Antonio Franco de Souza, Portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

COLLEGIO SANTO-ANTONIO.

No dia 11 do corrente abrem-se as aulas no dito collegio. = Recife, 5 de janeiro de 1847. — O director, *Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.*

--- Dão-se 100,000 rs. a juros sobre penhores de ouro ou prata, com os juros de 2 por cento: na rua Direita, sobrado n. 29.

— Guilherme Soares Botelho roga a todos os seus devedores antigos e principalmente áquelles cujos debitos datam de 1840, lhe queiram satisfazer até fins de fevereiro proximo vindouro; na certeza de que, findo este prazo, não terá mais contemplação, e usará dos meios judiciaes.

--- Joaquim José de S.-Anna Barros faz sciente aos pais de seus alumnos, e igualmente ao respeitavel publico, que abre as suas aulas de primeiras lettras e francez, no dia 11 do corrente, em Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, sobrado n. 2.

--- Offerece-se um Portuguez, de meia idade, para feitor de um sitio, do que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a cocheira de José Maria, na rua das Flores, n 33.

— Aluga-se uma casa terrea, sita na Soledade, n. 17, ao pé do Sr. Vieira, cambista: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

— Continuam a estar para se alugar as casas ns. 25, 27 e 31, sitas na rua Real, junto ao Manguinho, com muito bons commodos, quintal murado, portão, e porto de embarque; e o sobrado n. 12 da rua do Aragão: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador em o sitio proximo a Estancia.

— Arrenda-se uma padaria, sita na Passagem-da-Magdalena, entre a ponte grande e a pequena, e com casa de vivenda separada: a tratar na rua Velha, sobrado n. 18.

— Pedro José Bezerra e João Francisco de Menezes, Brasileiros, vão a Portão-Calvo.

--- Perdeu-se uma carta com subscripto aos Srs Carvalho & Affonso, do Rio-de-Janeiro: quem a achou queira por obsequio manda-la entregar na fabrica de Mesquita & Dutra, na rua do Brum, no Recife.

--- Manoel José da Silva faz sciente ao publico ou a quem convier que, no dia 17 de dezembro proximo passado, deixou o Sr. Manoel Nunes Sabino na cocheira do annunciante, no Aterro-do-Giquiá, dous cavallos, sendo um ruço e outro tirando a rodado, para serem tratados: e como tenham decorrido bastantes dias sem que os tenha procurado, por isso avisa por esta folha a quem se julgar com direito a elles de vir dar os signaes e pagar as despezas que se teem feito, para lhe serem entregues; pois o annunciante se não responsabilisa por morte ou descaminho dos ditos cavallos.

--- O abaixo assignado faz sciente ao publico que se lhe desencaminhou uma lettra da quantia de 213 243 rs., sacada no Rio-de-Janeiro pelos Srs. Tinóco & Medeiros a favor do abaixo assignado, e como não tenha endosso nem recibo, de nada vale, e por já estarem os acceitantes, os Srs. Machado & Pinheiro, prevenidos. — *Joaquim Lopes de Almeida.*

--- No dia 13 do corrente, se ha de arrematar, em praça, na sala das audiencias, depois das mesmas, pela segunda vara, do Sr. doutor Nabuco, o escravo Joaquim, de nação Quiçamá, penhorado por Manoel José Lopes Braga a João Theodoro da' Cruz Alves de Oliveira.

-- Precisa-se de um conto e quinhentos mil rs. a premio de um e meio por cento ao mez, pagando-se os juros todos os mezes: dão-se por segurança duas moradas de casas terreas, sitas no bairro de S.-José do Recife: quem quizer dar annuncie.

— Precisa-se de um menino de boa conducta, para caixeiro de uma pequena loja de calçado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 74.

— Dão-se 500 a 600,000 rs. a premio sobre penhores de ouro: na rua do Cabugá, n. 3.

NOVA AULA DE PRIMEIRAS LETTRAS.

José Xavier Faustino Ramos declara aos seus amigos que lhe teem fallado para tomar conta do ensino de seus filhos, e aos que porventura estejam dispostos a confiar-lhe essa missão, que a sua aula se abrirá no dia 11 do corrente mez, na rua do Aragão, n. 27, e nella receberá alumnos, não só externos como pensionistas e meio-pensionistas, quér para as primeiras lettras, quér para grammatica das lingoas nacional, latina e franceza.

--- O professor da lingoa ingleza no lyceu desta cidade avisa aos seus discipulos, que abre de novo os seus cursos particulares da mesma lingoa, da franceza e de geometria, no dia 10 do corrente, em a casa da sua residencia, rua larga do Rozario, n. 30, primeiro andar.

-- Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata, rebatem-se soldos e ordenados aquelles que não costumam a vender um soldo ou ordenado a mais que uma pessoa: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

-- O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos e a quem de seu prestimo se quizer utilisar, que mudou sua residencia para o bairro de S.-Antonio, na rua do Queimado, n. 37, continuando com a sua aula de primeiras lettras, grammatica latina e franceza; e tambem continúa a receber pensionistas e meio-pensionistas.

O padre João José da Costa Ribeiro.

-- Manoel Adrianno de Albuquerque Mello faz sciente ao publico que abre a sua aula de primeiras lettras no dia 11 do corrente, na rua do Jardim, n. 43.

-- Desappareceu, no dia 7 do corrente, as 7 horas e meia da noite pouco mais ou menos 1 cavallo rodado, de uma estribaria na rua da Praia; suppõe-se ter-se soltado: quem o pegar leve a rua da Praia, n. 32, que será gratificado.

TODA A ATTENÇÃO!

Pede-se ao Sr V. A. H. que deixe-se de fallar em quem não se lembra delle, e que lembre-se do tempo passado ☞ *O G. F.*

--- Offerece-se uma ama forra para casa de um homem solteiro, a qual lava, engomma, cozinha e faz o mais serviço com perfeição: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua da Conceição da Boa-Vista, n. 60. Na mesma casa curam-se, sangram-se, e alugam se cavallos.

-- No botiquim da rua larga do Rozario, n. 27, haverá sorvete, amanhãa, 10 do corrente, das 5 horas da tarde em diante.

AVISO AO PUBLICO.

Segunda-feira, 11 do corrente, achar-se-ha na passagem da ponte da Tacaruna uma canoa que pega 30 pessoas, destinada a receber passageiros e cargas de um para outro lado, todos os dias, das 6 horas da manhãa até as 6 da tarde impreterivelmente, e continuará dita canôa, no caso de não haver notavel prejuizo: cuja passagem será por modico preço.

--- O Sr. Henrique da Silva Ferreira Rabello queira mandar entregar as duas ancoras que tem em seu poder, pertencentes a restilação da rua de S.-Rita, visto que se ignora a sua morada para ser procurado.

--- Na rua das Cruzes, n. 12, hypotheca-se um moleque por 200,000 rs., ficando o dito moleque alugado, para do aluguel tirar-se os juros e ir-se amortisando o principal.

— No dia 2 de dezembro proximo passado, perdeu-se uma carteira amarrada com uma fita de linho, com varios papeis de importancia, 2 bilhetes da loteria do Livramento, e um vale do coronel Joaquim José Luiz de Souza, o qual já se acha sciente para que não pague a pessoa alguma que lh'o apresentar, e só ao annunciante: e como estes papeis não servem a pessoa alguma, e sim ao proprio dono, por isso roga-se a pessoa que a tiver achado o favor de a mandar levar na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua das Cruzes, n. 16, que será recompensado.

— Precisa-se de uma mulher, preferindo-se parda ou cabocla, para servir de ama a uma casa de pouca familia: na rua do Brum, no segundo andar do sobrado onde mora o consul americano.

-- Na rua do Queimado, loja de encadernação, n. 43, contigua ao becco da Congregação, fazem-se encadernações conforme o ultimo gosto vindo recentemente de Paris, e a vontade de seus donos, com polidez e brevidade possivel; tambem se fazem borradores diarios para lojas; pastas para guardar papeis e para meninos; cartões para escriptorios; carteiras a portugueza; e tudo o mais que for concernente a sua arte. Na mesma loja vendem-se alguns livros em branco, por preço commodo; a obra de Decadas de Barros e Couto, em 24 v.; Chronologia dos reis de Portugal; fabulas de La Fontaine; Biblia Santa; Castello de Grasville; os Esfoladores; Algebra de Lacroix, em meio uso; Trignometria; Le Roy, medicina; Constituição notada; e livros latinos para preparatorios.

-- Na madrugada do dia 8 do corrente, foi roubado ao abaixo assignado, na casa de sua residencia, rua do Callabouço, por Manoel José de Souza Braga, que teve negocio no Rio-Formoso, representa ter 30 annos, branco, Portuguez, quando falla parece estar rindo-se, barba cerrada, altura regular, cheio do corpo, e tem morado pelas Cinco-Pontas, &c., um bahu com roupa do uso do abaixo assignado, levando 600 e tantos mil rs. em cedulas, 3 meias doblas em ouro, 5 patacões e duas cruzes de ouro; o bahu já appareceo na praia dos Martyrios com parte da roupa e 39,000 rs. em cedulas que estavam misturadas com a roupa. Roga-se as autoridades policiaes a captura do mesmo, pois se desconfia que elle foi para as bandas do Poço-da-Panella, e que siga para o centro. — *Joaquim Antonio Massa.*

— O secretario da associação das artes convida a todos os socios a comparecerem no lugar das suas reuniões, domingo, 10 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de se proceder a votação da nova administração.

— Amanhãa, 10 do corrente, se acharão na rua larga do Rozario, n. 26, primeiro andar, sorvetes de varias qualidades, tudo a vontade dos freguezes, e tambem acharão geléa de mão de vitela, de champanhe, lamanje, creme de baunilha, tudo feito com o maior asseio possivel: advertindo que os sorvetes estarão promptos das 6 horas da tarde em vante, e o mais do meio dia em diante.

-- Francisco Simões da Silva mudou a sua residencia da Soledade para a rua larga do Rozario, n. 26, primeiro e terceiro andares.

— O morador da casa n. 16 da rua da Florentina, respondendo ao Sr. perguntador do *Diario de Pernambuco* de terça-feira 5 do corrente, declara que o n. da casa entre as duas pontes da Magdalena, o senhorio do solo, e o titulo pelo qual o houve, estão provados nos autos que farão titulo ao comprador; e que em quanto aos fóros, no caso da venda, o comprador ficará obrigado a pagar conforme o papel de aforamento, nada tendo por tanto com aquelle fóro que porventura esteja em atraso.

— José Valentim da Silva abre a sua aula de latim a 18 do presente janeiro, na rua da Alegria n. 40, e recebe alumnos. O annunciante ha 11 annos que ensina, e conta uma felicidade, que he que seus alumnos teem sempre sahido plenamente approvados na academia de Olinda, ainda mesmo nos exames de novembro do anno passado que foram rigorosos, e em que houveram reprovações. Os alumnos que o annunciante deu por promptos em outubro, e foram em novembro approvados plenamente na academia, são: Maximiano Francisco Duarte Junior, Thomaz José de Sena Junior.

— Quem precisar de uma ama de casa, preta, muito boa cozinheira, e que lava, engomma, e dá fiador a sua conducta, dirija-se ao talho de João Dubois, ao pé dos quarteis, que dirá quem he.

--- Todas as pessoas que tiverem penhores na venda atras da matriz de S.-Antonio, hajam de os tirar no prazo de 15 dias, contados da data deste; do contrario serão vendidos para pagamento e juros.

— José Soares de Azevedo, lente de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n. 59, segundo andar, um curso de PHILOSOPHIA e outro de LINGOA FRANCEZA. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora, excepto em dias santos ou feriados.

--- Precisa-se de 500,000 a 600,000 rs. por tres mezes, dando-se uma casa de hypotheca: quem quizer dar annuncie.

LIMA,

RUA NOVA, N. 2, PRIMEIRO ANDAR,

acaba de receber, pelo vapor *S.-Sebastião*, chapéos armados, dragonas, bandas e fiadores, para officiaes superiores e subalternos; galões de ouro e prata, finos, largos e estreitos; pennachos e chapeamentos, os mais modernos, para barretinas; espadas de copos dourados; ditas prateadas, sem roca; pastas, talins, cananas e escamas; canotilho, de ouro fino, para bordar; mantas com galão; luvas de camurça, brancas e pretas; botões para sobrecasacas militares; arreios para cavallo de official de legião; e globos e estrellas para golla e abas de farda: tambem aprompta bonetes de panno, com galão.

= Arithmetica e algebra de Lacroix, para uso do lyceu e do collegio das artes. Vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de livros da Viuva Cardozo Ayres.

— O abaixo assignado faz publico, principalmente aos pais de seus alumnos, que de segunda-feira, 11 do corrente, em diante, estarão abertas as suas aulas para meninos e meninas, na casa de sua residencia no bairro da Boa-Vista, travessa do Veras, n. 13, onde tambem continúa a receber como até aqui meninos pensionistas e meio-pensionistas, para o que a casa offerece bons commodos: sobre o tratamento, boa educação e adiantamento que sempre tem prestado a seus alumnos durante nove annos que labora neste exercicio, o faz crer que o respeitavel publico está satisfeito pela preferencia e escolha que lhe tem merecido.

Polycarpo Nunes Correia.

— D. W. Baynon, cirurgião dentista, chegado no ultimo navio dos Estados-Unidos, offerece os seus serviços aos residentes desta praça nesta sua profissão. Tendo muitos annos de experiencia e pratica em os Estados-Unidos e Cuba, elle se acha persuadido de dar toda a satisfação as pessoas que o queiram favorecer com a sua protecção. Quem se quizer utilizar do seu prestimo dirija-se a rua da Cruz, n. 7, no primeiro andar por cima do armazem de Davis & C.

— Precisa-se fallar ao Sr. João Luiz Ribeiro de Faria á negocio: annuncie onde mora, ou dirija-se a rua do Trapiche, n. 34, terceiro andar. Na mesma casa existe uma carta para o Sr. José Maria Vianna.

--- Precisa-se de um moleque cozinheiro, ou mesmo preto já de idade: no pateo da S.-Cruz, n. 6.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotam corrido, muito fresco, por ter 3 janellas envidraçadas, com cacimba meieira, cozinha independente, sita no becco do Serigado: a tratar na rua da Cadeia, n. 25.

--- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que pela barca americana *Isaac-Franklin*, vinda de Boston, entrada neste porto em 22 do proximo passado, recebeu um novo provimento de pilulas vegetaes do doutor Brandreth. Estas pilulas cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis, por ser um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas; ultimamente se teem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Ao annunciante cabe a gloria de asseverar ao publico que as ditas pilulas são as unicas verdadeiras que existem nesta praça, as quaes se vendem em sua botica, na rua da Cadeia-Velha, n. 36.

Vicente José de Brito.

-- Alugam-se as seguintes casas: a loja do sobrado do Aterro-da-Boa-Vista, n. 4, com proporções para qualquer estabelecimento; os terceiro, primeiro e terceiro andares com sotam, dos sobrados ns. 4 e 6, do Aterro-da-Boa-Vista, todos pintados e arranjados de novo, por 300,000 rs. annuaes; uma casa terrea na rua da Senzalla, n. 31, com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, por 12,000 rs. mensaes: quem pretender dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

—Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 12 da rua da Aurora, com optimos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia: quem o quizer alugar dirija-se ao mesmo sobrado á qualquer hora.

-- Precisa-se de dous lavradores ; em casa do dourador, ou fabricante de candieiros de gaz , na rua Nova , n. 52.

--- Precisa-se alugar um escravo diligente, para o serviço de uma casa e que seja bom cozinheiro : na rua do Aragão no bairro da Boa-Vista, n. 27, ou annuncie.

--- Para que se não possa allegar ignorancia, previne-se ao respeitavel publico que, tendo sido os pardos menores, Justina e Lauriano, alforrados pela viuva de Antonio Rodrigues de Figueiredo, que o podia fazer, como cabeça do casal, imputando na sua meiação o valor dos ditos pardos, foram, na acção de escravidão intentada por Manoel Moreira da Costa, considerados livres, e vigorosas as cartas, por sentença da primeira instancia, confirmada por accordam da relação, havendo unanimidade de votos ; mas, sendo embargado o accordam afinal, foi reformado por 3 votos contra dous, e foi interposto o recurso de revista : e porque consta que Moreira quer vender os ditos pardos menores, se previne ao publico que estão em litigio, e não podem ser vendidos, visto que não ha sentença passada em julgado, e protesta-se sustentar todo o direito que aos ditos pardos menores assistir, afim de que não percam a liberdade tão favorecida por todas as leis.

— Precisa-se alugar um moleque ou mulatinho, de 10 a 14 annos : no pateo do Terço, n. 16.

— Precisa-se de uma ama de leite : no pateo do Terço, n 16.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba engommar e fazer todo o arranjo de uma casa; no pateo do Terço, n. 16.

-- Da-se dinheiro a premio com penhores, mesmo em pequenas quantias : na rua do Rangel, n. 11.

-- Quem precisar de uma mulher forra para ama de uma casa, para tôdo o serviço, dirija-se a rua de Agoas-Verdes, n. 10 Na mesma casa tingem-se obras de tintureiro, de todas as qualidades, com perfeição e por preço commodo.

Compras.

— Compram-se os segundo e quarto volumes da obra intitulada — Quentino Durward — : quem tiver annuncie.

--- Compra-se um par de mangas de vidro, lisas, ou uma só manga : na rua de Hortas, casa terrea, n. 62.

Compram-se bois, carneiros, vaccas e vitelas gordas, proprias para açougue : procurem, ou mandem por escripta, na rua larga do Rozario, ns. 6 e 11, ao pé dos quarteis, ou annunciem.

— Compra-se para remedio uma cobra de viado que esteja viva: na praça da Boa-Vista, segundo andar da casa n. 32, ou annuncie para ser procurado.

--- Compra-se uma venda com poucos fundos, em bom lugar, que esteja bem afreguezada, principalmente para a terra, e tenha commodos para pequena familia, quintal e cacimba : na rua larga do Rozario, venda n. 52.

Vendas.

-- Vende-se a armação da loja de miudezas, sita na rua da Cadeia do Recife, n. 14, propria para fazendas ou miudezas, pela sua boa localidade : a tratar na mesma loja.

— Vende-se um piano com excellentes vozes; e em perfeito estado, por preço commodo : na rua dos Tanoeiros, n. 24, das 8 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Vende-se uma escrava de nação, sem vicios, de 22 annos, perita engommadeira ; duas ditas para todo o serviço; uma negrinha, muito linda, por 250,000 rs., de 8 annos; uma parda, de 16 annos, de bonita figura, com habilidades; uma dita, boa ama de casa, por 350,000 rs. ; um moleque e um escravo para todo o serviço; uma moleca de nação Moçambique, de 17 annos, com habilidades, sem vicio algum; uma escrava que engomma e lava muito bem : na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

-- Vendem-se castanhas frescaes, em saccas e arrobas, por preço barato : no armazem do Braguez.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos : dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade ; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado ; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes em que não se precisa das manobras scientificas da arte ; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas ; dito para curar boubas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui ; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes ; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba ; ditas de oleo de recinos purificado ; ditas de cubebas em pó fino ; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola ; algaleas, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curão a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido ; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta ; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos em que se deita sangue pela bocca : o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

FOLHINHAS
de almanak e de porta.

A edição mais correcta e completa que existe destas folhinhas, está á venda nas livrarias da praça da Independencia, ns. 6 e 8; da esquina do Collegio; e na Boa-Vista, botica defronte da matriz, pelo preço do costume.

— Vende-se um sitio de terras proprias, na estrada de Agoa-Fria de Beberibe, com casa de taipa e arvoredos de fructo ; cujo sitio foi do fallecido Jeronymo José Martins, a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Pilar, pateo da igreja, n. 8, do lado do Poente.

O CONDE DE MONTE-CHRISTO,
por Alexandre Dumas, 10 volumes em oitavo

Chegaram ultimamente do Rio-de-Janeiro alguns exemplares da segunda edição deste inimitavel romance, a qual he mais correcta e aperfeiçoada do que a primeira. Estão á venda na livraria da rua da Cruz, no Recife, n. 56.

O rapido consumo da primeira edição que, não obstante ter sido de grande quantidade de exemplares, se esgotou em menos de um anno, prova convenientemente a geral aceitação com que pelo publico illustrado foi acolhido este romance, o qual he, sem contradição, um desses romances raros que podem ser lidos sem perigo por qualquer pessoa, seja qual for o seu estado ou condição.

NA MESMA LIVRARIA
Pertences para escriptorio.

Livros em branco de bom papel pautado e de varios formatos ; tintas de varias côres para escrever e riscar livros ; regras de ebano, finas ; boas pennas de aço ; tinteiros de machina, superioras, e &c.

-- Vendem-se duas escravas, uma parda com principios de engommado, de 21 annos; uma cabra, de 25 annos ; uma liteira e 5 cangalhas : na rua do Collegio, n. 17, segundo andar.

Pelles de cabra e meios de sola.

Para se fechar uma conta, vendem-se 194 meios de sola, a 1100 rs. ; e pelles de cabra, a 25,000 rs. o cento : na rua dos Tanoeiros, n. 1.

GELO A DINHEIRO

na rua da Senzalla-Velha, n. 18, das 9 as 11 horas da manhãa e das 3 até as 5 da tarde, preço a 3200 rs. a arroba, e a libra a 120 rs. : adverte-se que não ha troco em cobre, ou cedulas miudas, e por isso he necessario trazerem os Srs. compradores a quantia certa.

--Vendem-se 4 escravas moças que servem bem a uma casa, vendem e compram na rua; 4 escravos bons para o trabalho de campo; um moleque, de 12 annos, muito esperto para servir a uma casa; um mulatinho, de 16 annos, muito lindo pagem, dá-se muito em conta, por precisar de algum tratamento : na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

-- Vendem-se 2 sellins inglezes, em bom uso : na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

—Vendem-se, na loja de miudezas da rua do Crespo, n. 11, ricos oculos de armação, a 800 rs.; um chapeo para menino, de 7 a 10 annos, feito em Lisboa, da ultima moda, por 4000 rs. ; saccos para escrotos, a 480 rs. ; 12 guardanapos de linho adamascados, por 10,000 rs. ; charutos de regalia, de S.-Felix, de varios preços; um cinteiro para criança, bordado de prata dourada, por 3000 rs. : uma pluma de chorão para official superior, por 4000 rs. ; uma espada de bainha de ferro, por 4000 rs. ; um refe sem terçado, por 10,000 rs.

— Vende-se um engenho distante desta praça 5 legoas, com 40 captivos, bestas, bois, com safra para 1500 pães, e excellente casa de vivenda : a tratar com Silvestre Joaquim do Nascimento.

Lances da fortuna aos 20:000$000 de rs.

Vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do theatro da cidade de Nictheroy do Rio-de-Janeiro : na rua da Cadeia, loja de cambio do Sr Vieira.

— Vendem-se 35 escravos, sendo : pretos, pretas, moleques, mulatinhos, negrinhas, pardos e pardas, com habilidades e sem ellas, por preço commodo : na rua da Cruz, n. 51.

-- Vende-se potassa branca, da mais recem-chegada, por modico preço : em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

— Vende-se um piano, em meio uso; com muito boas vozes; duas rabecas novas; a obra Recreio das familias; diccionario da penalidade, com ricas estampas, em 5 vol. ; diccionario juridico, de Ferreira Borges ; Cambista universal, em 2 vol. ; Jesus Christo perante o seculo ; Tratado da religião, em 3 vol. Todos estes objectos se vendem por barato preço, na rua Bella, n. 40.

Potassa da Russia,

verdadeira e nova, em barris pequenos, por preço muito commodo : na rua da Cruz, n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar; para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo ; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos : na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos ; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= O corretor Oliveira tem para vender cobre em folha e pregos de dito para forros de navios : os pretendentes dirijam-se ao mesmo, ou aos Senhores Mesquita & Dutra.

-- Vende-se uma excellente escrava, de 18 annos, com cria, de nação Costa; e de que se afiança no papel de venda os vicios, todos e quaesquer que possam apparecer, e isto por expasso de um anno; he muito sadia, como verá o comprador a quem se dirá o motivo por que se vende : na rua Direita, loja n. 61.

— Vendem-se brincos, cordões, medalhas, peças para cinteiro, e outras obras de ouro e prata : na rua do Rangel, n. 11.

= Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada proximamente, por preço commodo; na rua da Moeda, armazem n. 15.

-- Vende-se fumo em fardos, para segundas e miolo de charutos, de boa qualidade, por preço commodo : na rua da Praia, n. 31, em casa de Frederico da Costa Rios.

--Vende-se uma preta de nação, de 23 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella e he quitandeira; uma dita, de 30 annos, que lava e cose ; um moleque, de 6 a 7 annos; todos sem vicios nem achaques : na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

—Vende-se um pardo, de 25 annos, de boa figura, optimo carreiro ; um dito, de 18 annos, proprio para pagem ou outro qualquer serviço ; 2 moleques, de 14 annos, de bonitas figuras e sadios : no armazem de farinha do caes do Collegio.

— Vende-se sal em grandes e pequenas porções : na rua da Moeda, armazem n. 7.

— Vendem-se 9 escravos, sendo : 6 pretas, de 16 a 25 annos, duas das quaes com habilidades; uma preta de nação, de bonita figura ; um pardo bom carreiro, e de muito boa conducta : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vendem-se dous lindos moleques, de 14 a 16 annos ; dous ditos, de 7 a 11 annos ; um pardo optimo para pagem, de 17 annos, com officio de banqueiro de engenho ; um preto bom carreiro, de 30 annos ; duas pretas, de 25 annos, com habilidades ; uma parda, de 25 annos, com algumas habilidades; duas negrinhas, de 7 a 12 annos, proprias para serem educadas; uma preta, de idade, por 200,000 rs. : na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

— Vende-se uma parelha de moleques pequenos, de bonitas figuras e bastante sadios : nas Cinco-Pontas, n 31.

— Vende-se uma grande casa no Monteiro, de pedra e cal, com duas salas na frente, 6 quartos, sala e ante-sala atrás, cozinha, quarto para pretos, estribaria, dous quintaes, um murado e outro aberto que vai até o rio, por muito barato preço, para se liquidar contas : na rua Direita, n. 69.

-- Vende-se uma preta do gentio de Angola, de 25 annos pouco mais ou menos, que cozinha, engomma, cose chão e faz todo o mais serviço de uma casa de familia : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

— Vende-se uma porção de terreno com mais de meia legoa em quadro, optimo para nelle se levantar um engenho de fabricar assucar : a tratar em Goianna, no engenho Poço-Redondo.

— Vendem-se caixas com aletria meia grossa, a mil e tantos réis, por preço muito commodo : na travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 5.

— Vende-se uma barcaça de 20 caixas, de boas madeiras e bem construida : na rua da Praia, n. 27.

— Vendem-se 40 escravos de ambos os sexos, sendo pardos e pretos, grandes e pequenos : na praça do Corpo-Santo, n. 23, a tratar com Antonio Rodrigues Lima.

— Vende-se uma machina de copiar cartas, nova e muito forte : na rua da Cruz, no Recife, n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se 80 meios de sola da matta, de superior qualidade, por preço commodo: atrás do Corpo-Santo, n. 68, a fallar com Antonio Dias Souto.

-- Vendem-se varios escravos, sendo: pretas com habilidades, pretos, moleques e pardas com habilidades : na rua Nova, n. 40.

— Vendem-se 30 acções da companhia de Beberibe, no valor de 70 por cento : nesta typographia se dirá quem vende.

— Vende-se um terreno na rua que fica por detrás da rua da Aurora, em frente do fundo da casa do finado Pereira, com igual largura a dita casa, com 300 e tantos palmos de fundo, o qual chega até a terceira rua : a tratar na travessa da Madre-de-Deos, n. 18.

— Vende-se sal de Cadix, a retalho, a bordo do brigue sueco *Clara*, entrado no dia 4 do corrente : a tratar em casa de Mc. Calmont & Companhia, defronte do Corpo-Santo, n. 11.

— Vendem-se 2 pretos, sendo um de 16 a 18 annos e o outro de 20 a 22 annos, de muito boas figuras e proprios de todo o serviço; um lindo mulatinho, de 14 annos, proprio para pagem ou para aprender qualquer officio; na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

Casa da Fé,
na rua estreita do Rozario, n. 6.

Nesta casa acham-se a venda as cautelas da loteria das obras da matriz da cidade da Victoria; da qual andam as rodas no dia 29 do corrente. A ellas que são poucas : os preços são os do costume.

Livros em branco.

Vendem-se excellentes livros em branco, feitos em Hamburgo, por preço commodo : na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

O barateiro está queimando !

O antigo barateiro está vendendo a troco de pouco dinheiro, na sua nova loja de miudezas, na rua do Collegio, n 9, papel de peso inglez, de primeira sorte, a cinco patacas e meia a resma, e meia dita, a 880 rs. ; ricos pentes de tartaruga para segurar cabello, a 2000 rs. ; travessas de tartaruga, a 960 rs. o par ; chapeos de cambraia enfeitados, para meninas, a 2000 rs. cada um ; leques de seda enfeitados, a 2400 rs. cada um ; luvas de pellica, para homem e senhora, a 800 rs. o par ; ditas de seda, para meninas, a 200 rs. o par; ditas de seda preta, compridas e curtas, para senhora, a 1000 rs. ; ricos cachos de flores para enfeites de chapeos ou cabello, a 320 rs. cada um; caixas e carteiras de agulhas de fundo dourado, sortidas, a 280 rs. ; riquissimas tesouras finas, para costura e unhas ; assim como outros muitas miudezas por diminuto preço.

CHOCOLATE DE SAUDE.
ATERRO-DA-BOA-VISTA, NA FABRICA DE LICORES, DE FREDERICO CHAVES, n. 26,

ha sempre um grande sortimento de chocolate de todas as qualidades Não se faz preciso dizer as boas qualidades, por ser conhecido, e por ser bem superior a outros quaesquer que teem vindo e que veem das outras provincias do imperio, como tambem da Europa, porque o mesmo fabricante não se tem poupado a trabalhos para o obter superior a todos os que podem se apresentar. Os preços das qualidades são : saude, canella e baunilha a 400 rs. ; o chocolate ferruginoso a 1$000 rs. a libra. Este ultimo se acha agora mui conhecido, e em toda a Europa acha-se mui vangloriado, por suas virtudes tonicas; e por este motivo torna-se mui necessario nos paizes quentes, onde sempre se padecem as frouxidões de estomago, e nos quaes os tonicos se tornão indispensaveis. Na mesma fabrica ha licores de todas as qualidades e de todos os preços, com ricas tarjas douradas, e por preço mais commodo do que em outra fabrica ; genebra, ago'ardente do reino, dita de aniz, dita de França, em canadas ou em garrafas ; vinagre branco e tinto, muito forte, a 400 e 500 rs. a canada ; espirito de vinho de 36 gráos.

N. B.=Quem comprar o chocolate em arrobas, o obterá mais em conta.

— As cautelas da loteria da cidade da Victoria acham-se de hoje em diante expostas á venda no Aterro-da-Boa-Vista, nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, n. 46; Thomaz Pereira de Mattos Estima, n. 54 ; Leal & Irmão, n. 58, e Antonio Ayres de Castro, n. 72, assim como na travessa do Veras, n. 13, onde os freguezes acharão sempre um variado sortimento de bons numeros. O pagamento das que sahiram premiadas na passada loteria do Livramento continúa a ser feito como d'antes a toda e qualquer hora do dia, sem excepção de domingos e dias santos.

Vamos aproveitar as pechinchas do barateiro !

O antigo barateiro está dando por muito pouco dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, chapeos de sol, de seda, para homem, a doze patacas ; ditos de seda para senhora, a nove patacas ; retroz sortido de todas as côres, a 12,000 rs. ; botões de duraque fino e de seda com palmas, para casaca, a 200 rs. a duzia ; carteiras para algibeira, a 160 rs. cada uma ; botões de madre-de-perola, a 480 rs. a groza ; ditos de metal furados, para calças, a 320 rs. a groza ; torcidas para candieiro, de todos os tamanhos, a 100 rs. a duzia ; carapuças, a 160 rs. cada uma ; trinchantes grandes de cabo de marfim e de bufalo, sendo faca grande e garfo de mola, a 1440 rs. cada trinchante ; luvas de algodão, brancas e de côres, para homem e senhora, a 320 rs. o par ; lenços de seda preta para gravata, a 800 rs. cada um ; bicos estreitos, a 40 rs. a vara, para acabar com o resto ; riquissimos canivetes finos para pennas, de uma e duas folhas ; e outras muitas miudezas que estarão patentes aos compradores velhos e antigos camaradas, a troco do barato.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14,

vendem-se chitas finas, a 140 rs. o covado e riscados francezes, a 200 rs.

GELO.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 15, das 9 as 11 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Vendem-se bichas de Hamburgo, muito boas, aos centos e a retalho, por preço commodo : na rua da Cruz, n. 62.

FERRO ! FERRO,

de todas as qualidades e cobre para forro de navio, de 18 até 28 onças, em grandes e pequenas partidas : no armazem de A. V. da Silva Barroca, defronte da igreja da Madre-de-Deos.

— Vende-se a armação da venda n. 21 da rua do Collegio, para servir na mesma casa ou para desarmar, só ou com alguns pertences e effeitos que ainda restam; tudo junto ou dividido conforme convier ao comprador ; faz-se todo o negocio pelas circumstancias que a isto obrigão ao vendedor.

Escravos Fugidos.

-- Fugiu, no dia 26 de dezembro proximo passado, do engenho Guararapes, um mulatinho, de nome Sergio, de côr bassa, baixo, pés apalhetados, de 18 annos pouco mais ou menos ; suppõe-se haver fugido para Olinda, aonde já foi uma vez preso : quem o pegar leve ao dito engenho, que será recompensado.

ENIGMAS PITTORESCOS.

DECIFRAÇÃO DO ANTECEDENTE.

Um terno coração vale thesouros.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847

MUTILADO